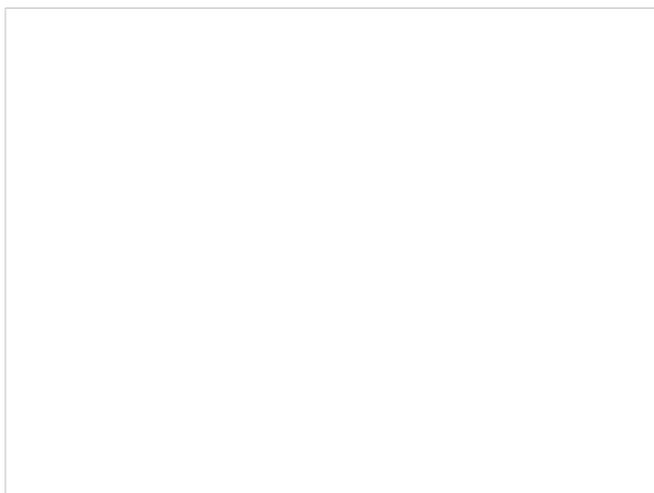


Escola estadual trabalha para se tornar 100% sustentável

Qui 06 junho

A Escola Estadual Engenheiro Francisco Bicalho, em Belo Horizonte, tem uma meta a ser alcançada: se tornar totalmente sustentável. O objetivo não é impossível e a unidade escolar vem trabalhando intensamente para isso.



Crédito: Divulgação/SEE

A partir do Programa Energia Inteligente, iniciativa da [Cemig](#) que é responsável por garantir um consumo mais eficiente e econômico, reduzindo o desperdício de energia e gastos públicos, foram instaladas em toda a escola lâmpadas de LED e painéis fotovoltaicos. Além disso, os restos de alimentos orgânicos também são reutilizados, como explica o diretor da escola, José Américo

Marques.

“Já demos alguns passos para alcançar a nossa meta. A iluminação da escola é toda sustentável e fazemos a reciclagem dos restos de alimentos a partir do nosso projeto ‘Minhocando’. Temos uma composteira e nela produzimos adubo a partir da utilização dos restos de alimentos. Desde que começamos a realizar o projeto, a quantidade de lixo orgânico já diminuiu quase 40%”, conta o diretor.

O gestor destaca, ainda, o que falta ser feito. “Ainda temos muita coisa para fazer. O nosso objetivo, para o segundo semestre, é iniciar a reciclagem de papel e vamos caminhar para isso. Também vamos buscar parcerias para iniciarmos a captação da água da chuva, que será utilizada na limpeza da escola”, afirma.

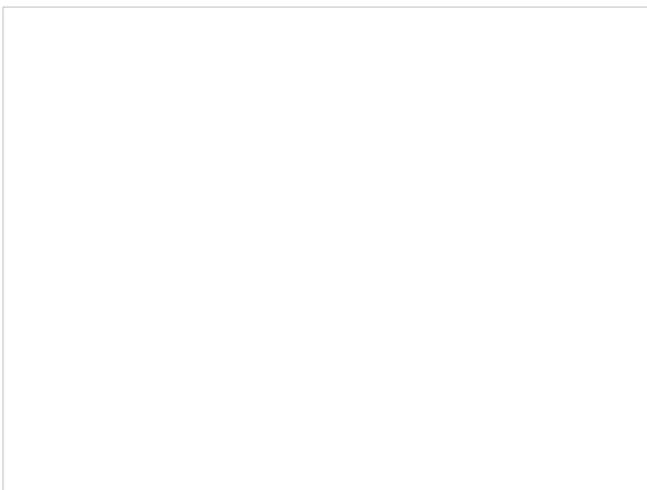
Clarisse Nicole Ribeiro é aluna do 3º ano do ensino médio. Para ela, a busca da escola pela sustentabilidade deveria ser exemplo. “Eu acho muito interessante estar em uma escola com esse tipo de pensando. É uma meta que deveria ser perseguida por todos. Temos que preservar o que é nosso”, ressalta.

Alimentação saudável

O adubo produzido na composteira da escola será utilizado na horta que está sendo cultivada pelos estudantes. Serão plantados canteiros de hortaliças, de plantas medicinais e de Plantas

Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Os alimentos poderão ser levados pelos estudantes para suas casas.

“A ideia é que os alunos possam levar os alimentos para casa. Queremos fomentar a alimentação saudável e que eles possam fazer a compostagem em casa. Tudo que utilizamos aqui na escola é feito com material reciclado”, conta José Américo. O diretor explica que a iniciativa é realizada em parceria com a ONG Macunaíma.



Crédito: Divulgação/SEE

Semana Nacional do Meio Ambiente

A escola realiza, ao longo desta semana, uma série de ações, como oficina de manejo do projeto minhocando, palestra sobre formas de prevenção da dengue e apresentação aos alunos das medidas tomadas para tornar a escola cada vez mais sustentável.

Também ocorre uma apresentação do laboratório vivo, que conta com borboletas e peixes. “O laboratório fica sob a responsabilidade dos alunos do ensino médio e eles apresentam o que têm feito para todos os colegas. Todos mundo gosta muito”, destaca o diretor. A ação é realizada em parceria com um estudante do curso de Biologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).